



**ATA 1820ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA**  
**DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DA 6ª REGIÃO**

1 Aos trinta dias do mês de janeiro de dois mil e quinze, às dez horas, realizou-se a  
2 milésima octingentésima vigésima reunião Plenária Ordinária do Conselho Regional  
3 de Psicologia de São Paulo – 6ª Região, à Rua Arruda Alvim, oitenta e nove.  
4 Estiveram presentes 23 conselheiras(os), sendo essas(es) efetivas(os) e suplentes,  
5 a seguir indicadas(os): Adriana Eiko Matsumoto, Guilherme Luz Fenerich, Ilana  
6 Mountian, Janaína Leslão Garcia, Joari Aparecido Soares de Carvalho, José  
7 Agnaldo Gomes, Luís Fernando de Oliveira Saraiva, Luiz Eduardo Valiengo Berni,  
8 Maria Ermínia Ciliberti, Marília Capponi, Moacyr Miniussi Bertolino Neto, Alacir Villa  
9 Valle Cruces, Bruno Simões Gonçalves, Camila de Freitas Teodoro, Dario Henrique  
10 Teófilo Schezzi, Jonathas José Salathiel da Silva, Lívia Gonsalves Toledo, Maria  
11 das Graças Mazarin de Araújo, Mirnamar Pinto da Fonseca Pagliuso, Regiane  
12 Aparecida Piva, Sandra Elena Sposito, Sergio Augusto Garcia Junior e Silvio Yasui,  
13 conforme lista de presença anexa que é parte integrante desta ata. **ORDEM DO**  
14 **DIA: I) JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIAS** - Foram consideradas as justificativas de  
15 ausência das(os) demais conselheiras(os): Aristeu Bertelli da Silva, Elisa Zaneratto  
16 Rosa, Gabriela Gramkow, Graça Maria de Carvalho Camara e Gustavo de Lima  
17 Bernardes Sales. Conselheira Ana Maria Falcão de Aragão – está desligada  
18 conforme registrado na ata da milésima setingentésima sexagésima terceira Reunião  
19 Plenária Ordinária de onze de abril de dois mil e quatorze e Conselheira Ana Paula  
20 Porto Noronha – está afastada temporariamente conforme registrado na Ata da  
21 milésima octingentésima de trinta de outubro de dois mil e quatorze. **II) ENTREGA**  
22 **DE CIP** - O conselheiro secretário Guilherme Luz Fenerich anunciou que todos os  
23 anos, no mês de janeiro, há grande demanda para realização de palestra de entrega  
24 da Carteira de Identidade Profissional de Psicólogo (CIP). Para os próximos meses  
25 de fevereiro e março, o Departamento de Atendimento deverá avaliar eventuais  
26 queixas de psicólogas(os) que têm dificuldade para deslocar-se à Sede. O  
27 Atendimento propôs uma agenda da CIP que será composta por três horários  
28 diferentes, com o intuito de que os profissionais tenham mais facilidade a adequarem  
29 a seus horários, sendo: pela manhã às dez horas; à tarde às dezesseis horas, e à  
30 noite às dezoito horas. Manifestações do plenário: 1) Marília Capponi questionou a  
31 respeito da ausência de ajuda de custo a conselheiros para realizar a palestra da  
32 CIP, o que ocasiona em dificuldade para o deslocamento. Nesse sentido,  
33 esclareceu-se que de acordo com a Resolução CRP nº. 001/02, que dispõe sobre os



34 valores de diárias, ajuda de custo e jetons, a serem praticados pelo Conselho  
35 Regional da 6ª Região – CRP-06, não está previsto pagamento com essa finalidade.  
36 No caso das Subsedes esta questão é contemplada em razão de outras atividades  
37 ordinárias. 2) Moacyr Miniussi Bertolino Neto sugere que seja alterado o horário  
38 noturno das palestras de entrega de CIP para às dezenove horas, pois facilitaria a  
39 participação de um maior número de conselheiros e de novos inscritos, e, sobretudo,  
40 favoreceria o deslocamento da categoria. 3) Janaína Leslão Garcia retoma a  
41 necessidade de modificação da Resolução sobre Ajudas de Custo, por meio do GT  
42 Assuntos Financeiros. 4) Ilana Mountian apoia o projeto de reformulação da  
43 Resolução, uma vez que o procedimento de pagamento de ajudas de custo para a  
44 entrega de CIP não é regulamentado. 5) Luiz Eduardo Valiengo Berni manifesta-se  
45 de acordo com as colocações supracitadas e sugere que a palestra possa ser  
46 realizada em outros locais, com vistas a atingir mais psicólogos em uma só ocasião,  
47 pois trata-se de uma atividade muito interessante e é o período que há maior volume  
48 de inscrição. 6) Camila de Freitas Teodoro comenta que nas Subsedes há sempre  
49 mudanças em relação aos horários, de modo a se adaptar aos horários da categoria.  
50 Sugere a formação de um GT que pense na metodologia para os períodos de pico,  
51 que pode ser, por exemplo, ao invés de entregar 60 (sessenta) carteirinhas no mês,  
52 para 20 (vinte) por semana, por exemplo. 7) Maria Ermínia Ciliberti ressalta que  
53 durante o Encontro de Sede e Subsedes foi definido um GT para pensar a partir das  
54 experiências das diferentes regiões, considerando as situações díspares na região  
55 metropolitana. Dessa forma, entende que se deve resgatar o encaminhamento com  
56 o grupo formado e fazê-lo funcionar, sem a criação de novo grupo, evitando a  
57 duplicidade de tarefas. Requer que conste em registro de ata sua solicitação a  
58 respeito de o CRP fazer um pen drive com os materiais institucionais, a qual foi  
59 vetada por questões financeiras. Assim, entende que o CRP SP precisa criar uma  
60 ação que possa viabilizar o planejamento financeiro para acolhimento de psicólogos  
61 neste CRP SP. **Encaminhamentos: 1)** A mesa diretora pontua que como estão  
62 aparecendo outras questões, será necessário discutir em outro momento o assunto.  
63 Considera-se que no Encontro Sede e Subsedes houve encaminhamentos sobre  
64 esta pauta e, portanto, solicita-se à Secretaria que recupere a discussão, enviando a  
65 todos as deliberações. **2)** Será retomado o debate sobre a forma de contemplar a  
66 entrega da CIP nos meses de fevereiro e março, considerando o pactuado no  
67 Encontro Sede e Subsedes. Propõe-se uma organização diferenciada para o  
68 momento da entrega da CIP, pois deve ser lembrado para aqueles psicólogos  
69 que já passaram pelo Conselho e que estão retirando novamente a Carteira de  
70 Identidade Profissional. **3)** Indica-se ao GT de Reordenamento de Entrega da CIP,  
71 criado anteriormente, que reflita com base nas experiências das diferentes regiões.



72 Este grupo deve rever o conteúdo da apresentação, discutir acerca dos impactos de  
73 inviabilidade de realização das atividades por não pagamento de ajuda de custo e a  
74 reação da categoria sobre o atendimento recebido. **4)** Será preciso também  
75 modificar o período da palestra, de duas para quatro horas. De maneira a atender  
76 um maior número de inscritos, sugeriu-se a agenda dos horários para 10h, 16h e  
77 19h, além dos sábados. É preciso definir uma proposta para aqueles que se formam  
78 no meio do ano. **5)** Assinala-se que o rito de entrega da CIP cabe à presidência da  
79 autarquia, que decide delegá-lo ou não. **6)** Com a abertura de muitos cursos de  
80 Psicologia no Estado de São Paulo, possivelmente o local de entrega da CIP deva  
81 ser repensado. Não deve ser um momento ruim para o profissional que está  
82 iniciando a profissão. Para a região Metropolitana, a título de exemplo, sugeriu-se a  
83 entrega da CIP no Teatro de Guarulhos e Osasco, com uma recepção diplomática.  
84 Desse modo, o plenário entende que a entrega da CIP deve ocorrer na Sede do  
85 CRP e também em outros espaços na cidade de São Paulo. **7)** Registra-se que será  
86 organizada uma pauta sobre a região de Metropolitana no que se refere à agenda da  
87 CIP e assim, delega-se aos membros da Subsede Metropolitana que conversem a  
88 respeito. **8)** Fica o indicativo de renovação do vídeo institucional do CRP SP, com  
89 boa apresentação de slides. **9)** Deverá ser pautado em plenária “Ajuda de Custo”,  
90 para discussão oportuna sobre os critérios e a possível atualização da Resolução  
91 CRP nº001/02. **III) COMUNICAÇÃO – 3.1) Comissão de Comunicação -** A respeito  
92 da Comissão de Comunicação, o conselheiro José Agnaldo Gomes aponta a  
93 necessidade de composição da Comissão de Comunicação, sendo que é importante  
94 a realização de reuniões presenciais com certa regularidade, uma vez que há muitas  
95 frentes de demandas variadas. Questiona ao plenário quem gostaria de compor a  
96 Comissão, que seria formada, inicialmente, por três membros. Indicam-se Camila de  
97 Freitas Teodoro e Dario Henrique Teófilo Schezzi para comporem a Comissão.  
98 Considerações do plenário: **1)** Guilherme Luz Fenerich discorre que a Diretoria  
99 conversou a respeito da Comissão e propõe a participação de José Agnaldo Gomes,  
100 como seu coordenador, semanalmente na reunião de diretoria. **2)** Janaína Leslão  
101 Garcia retoma que nas duas últimas plenárias tem solicitado para chamar a  
102 comissão ampliada de Subsedes, dada à necessidade de envolvê-la nas questões  
103 da comunicação que são reproduzidas pelos gestores. Avalia que a Comissão de  
104 Comunicação pode ser mais eficaz, transparente e assertiva, se envolvida com  
105 matérias do Estado, e as regiões acabam ficando à parte desta relação, que é  
106 importante. **3)** Camila de Freitas Teodoro aceita a indicação e coloca que como  
107 membro da Comunicação precisa se retirar da COF, na qual permanecerá como  
108 colaboradora. **4)** A mesa diretora entende que o grupo ampliado da Comunicação  
109 envolve demandas complementares, mas a comissão tem demandas que precisam



110 ser decididas de maneira mais imediata. 5) Luiz Eduardo Valiengo Berni coloca que  
111 a Comissão não deve ser restrita a três pessoas. 6) Agnaldo Gomes esclarece que a  
112 Comissão ampliada é um dos desafios para a Comissão. Assim como, criar uma  
113 Curadoria para o Jornal Psi e realizar um diálogo mais potente e próximo às  
114 Subsedes. 7) Regiane Aparecida Piva dispõe que a comissão tem muitas tarefas,  
115 mas precisa resgatar as discussões anteriores: subjetividade, propaganda infantil,  
116 etc. **Encaminhamento:** Ante o exposto, o plenário recompôs a Comissão de  
117 Comunicação que passa a ser formada por: José Agnaldo Gomes, como  
118 coordenador e Camila de Freitas Teodoro e Dario Henrique Schezzi como membros.

119 **3.2) Jornal Psi** – Apresenta-se ao plenário as possibilidades de pauta para as  
120 diversas sessões da próxima edição do Jornal Psi. **Capa:** Considerações do  
121 Plenário: 1) Manifestada defesa para a abordagem sobre a questão da água e que o  
122 Estatuto da Criança e do Adolescente seja uma das matérias. **Encaminhamento:** A  
123 capa será a respeito da crise hídrica, abordando seus aspectos políticos, sociais e  
124 da subjetividade. Linha mestra da matéria: questão da violação dos direitos,  
125 panorama social político e a percepção de risco, trazendo o conteúdo da Psicologia  
126 diante dessas questões, além do impacto subjetivo que a ausência de água causa  
127 na sociedade e do desperdício da água. Fontes: Aliança pela Água; Mary Jane  
128 Spink, sobre a percepção de risco; Carlos Nobre, do INPE; Antônio Thomaz Júnior,  
129 da Unesp de Presidente Prudente, que faz discussão sobre a privatização da água;  
130 Relatos de Itú, sobre paralelo entre idoso acamado e sem água versus a  
131 comercialização de cerveja utilizando muita água em sua produção; e, Idec, que tem  
132 uma análise de que quando há crise, o que primeiro ocorre é a violação de direitos  
133 e, por isso, a Psicologia deve entender e se manifestar a respeito. O plenário  
134 também definiu que a matéria de capa deverá ter um *box* com a apresentação de  
135 formas sustentáveis de reutilização da água a fim de contribuir com a sociedade.  
136 Para tanto, será necessário alguém que aborde esta experiência. Sugestões de  
137 Fonte: Maria Ermínia Ciliberti referiu o pessoal que desenvolve as cisternas e as  
138 pessoas que cuidam das plantas da Represa do Guarapiranga (Aliança pela Água).  
139 Camila de Freitas Teodoro menciona que eventualmente pode haver psicólogos nos  
140 CAPs, que usam na prática a reutilização. **Um dia na vida:** Sugestões do Plenário:  
141 1) Dario Henrique Teófilo Schezzi coloca que há crescente número de psicólogas  
142 que começam fazer formação de doula e procuram o CRP sobre questões éticas e o  
143 olhar que a Psicologia possa ter em relação à atuação dessas profissionais. Como  
144 fonte, indica Mariana Junqueira, de Ribeirão Preto. 2) Pondera-se que a coluna “Um  
145 dia na Vida” é do psicólogo e a função de doula não é somente de psicólogo e,  
146 tampouco, defendemos que a prática seja privativa. 3) Camila Teodoro defende a  
147 proposta de acompanhar uma psicóloga que realiza testes rápidos de HIV,



148 principalmente pela época de Carnaval. 4) Mirnamar Pinto da Fonseca Pagliuso faz  
149 defesa para que a matéria seja sobre o papel do psicólogo que trabalha com  
150 pessoas com deficiência, pois há muitos psicólogos que trabalham na área. A  
151 proposta é de aproximação, há seminário previsto sobre o tema e esta seria uma  
152 oportunidade de começar a aquecer a discussão. O tema precisa ser mais bem  
153 cuidado pelo CRP SP. 5) A respeito da área de pessoas com deficiência, há uma  
154 gama de temas, porque se falam de diferentes perfis de deficiência, diferentes níveis  
155 de comprometimento em função da deficiência e da inserção social. Por exemplo, a  
156 pessoa com deficiência que está tentando entrar no mundo do trabalho ou que  
157 apresenta problemas de adaptação ao mundo do trabalho, tem um tipo de demanda  
158 em relação ao apoio psicólogo, assim como a pessoa que adquiriu deficiência em  
159 função de acidente ou de algum problema degenerativo, tem outras demandas. Por  
160 isso, é preciso definir melhor o escopo da abordagem, pois do contrário a matéria  
161 ficará superficial, com a variação das fontes para falar pouco de cada abordagem. 6)  
162 Foram apontadas três datas importantes em que a temática de Deficiência ganha  
163 visibilidade: julho, que é o aniversário da Lei de Cotas, portanto uma abordagem  
164 mais pelo viés do Mundo do Trabalho, setembro e dezembro que têm os dias  
165 nacional e internacional das pessoas com deficiência. 7) Tendo em vista que houve  
166 um Programa TV Diversidade sobre o tema Deficiência, recentemente, sugeriu-se a  
167 manutenção do tema Psicólogas(os) que trabalham com pessoas com deficiência,  
168 como uma indicação para as próximas edições do Jornal Psi, considerando o  
169 aprofundamento apontado por Mirnamar, com o cuidado de especificar melhor. 8) O  
170 plenário defende que para esta sessão seja considerado o tema “testes rápidos”,  
171 ficando as demais sugestões desta edição indicadas para outras edições do Jornal  
172 Psi. **Encaminhamento: 1)** Tendo em vista as explicações supracitadas, decidiu-se  
173 por acompanhar uma psicóloga que trabalha/realiza testes rápidos na seção “Um dia  
174 na Vida”, mantendo-se as demais sugestões desta edição para a próxima pauta do  
175 Jornal Psi. Fonte: 1) Cléria Mariano, do Programa de DST/Aids de Diadema. **2)** Fica  
176 mantido o tema Psicólogas(os) que trabalham com pessoas com deficiência, como  
177 uma indicação para as próximas edições do Jornal Psi. **3)** A proposta de  
178 psicólogas(os) que atuam como doula, foi transferida para a seção Um Mundo  
179 Melhor. **Um Mundo melhor: Considerações e encaminhamentos do Plenário: 1)**  
180 Maria Ermínia Ciliberti aponta que Teatro de Rua e Psicólogos(as) que atuam como  
181 doula são temas atemporais e o plenário deve decidir qual assunto será pautado  
182 nesta edição. **2)** O plenário decide que abordará, no presente momento, a matéria  
183 sobre psicólogos(as) que atuam como doula e mantém a indicação sobre Teatro de  
184 Rua para a próxima edição do Jornal Psi. Fonte para matéria sobre doula: 1) Dario  
185 Henrique Teófilo Schezzi e Luiz Eduardo Valiengo Berni acompanharão a matéria.



186 **Subsedes:** Considerações e encaminhamentos do Plenário: O plenário acorda que  
187 serão pautas dessa sessão: **1)** Rodas de Conversa com os psicólogos que atuam na  
188 Fundação Casa, organizados pelo Núcleo de Criança e Adolescente nas diferentes  
189 regiões do Estado, fonte: Gustavo de Lima Bernardes Sales. **2)** Lançamento do  
190 Caderno do Crepop – Referências Técnicas Psicologia e Questões da Terra, em  
191 Sorocaba, fonte: Sérgio Augusto Garcia Júnior. **3)** Lançamento do Caderno do  
192 Crepop sobre Álcool e Outras Drogas na Baixada Santista e Vale do Ribeira, fonte:  
193 Mirnamar Pinto da Fonseca Pagliuso. **Orientação:** Considerações do Plenário: **1)**  
194 Joari Aparecido Soares de Carvalho recorda a respeito da sugestão de plenária ética  
195 recente que indicou matéria de orientação sobre a laborterapia, principalmente em  
196 instituições de acolhimento. O que é este dispositivo para o exercício da Psicologia?  
197 Defende a pauta, pois é preciso construir esta orientação à categoria, uma vez que  
198 há ausência de referências construídas sobre o assunto. Acrescenta a possibilidade  
199 de pautar o Seminário de Políticas Públicas e evento sobre Assistência Social na  
200 segunda quinzena de março, os quais, entende que seriam relevantes ter pauta no  
201 Jornal. **2)** Sérgio Augusto Garcia Júnior coloca a importância de se falar acerca das  
202 práticas no interior das Comunidades Terapêuticas (CTs) ou em espaços asilares,  
203 pontuando qual tem sido o papel da Psicologia nesse contexto/enfrentamento. **3)**  
204 Ilana Mountain sugere o tema das drogas para matéria de Capa na próxima edição  
205 do Jornal, lembrando a entrevista feita com Carl Hart. Pondera a importância das  
206 ações na Cracolândia e a Marcha da Maconha que ocorrerá no primeiro semestre de  
207 2015. Concorda com o conselheiro Sérgio Augusto Garcia Júnior em abordar as  
208 práticas de violações dentro das CTs, porém para uma próxima edição, com foco na  
209 regulamentação e nova configuração política. **4)** Regiane Aparecida Piva faz defesa  
210 para a permanência do tema laborterapia, pois principalmente nas Comunidades  
211 Terapêuticas o CRP está encontrando justificativas quando fiscaliza de que algumas  
212 práticas realizadas são de Laborterapia. Assim, entende que a matéria teria como  
213 foco se este dispositivo é possível na Psicologia, como e em quais situações e qual  
214 seu significado. Pondera que é uma questão bastante identificada durante as  
215 fiscalizações, mas que aparece pouco em processos éticos, portanto, o assunto  
216 deve ser mesmo dentro da sessão “Orientação”, sugerindo que seja feito  
217 levantamento das fiscalizações nos últimos anos. **5)** Moacyr Miniussi Bertolino Neto  
218 aponta que o CRP tem se colocado contrário às CTs e, por isso, indaga como falar  
219 sobre as práticas no interior das CTs. Questiona como é possível estimular a  
220 independência do usuário nas suas atividades de vida diárias, do autocuidado, que  
221 participem de atendimentos ou de oficinas de trabalho ou de outras atividades que  
222 não sejam a laborterapia. Pondera que seria interessante que a matéria tivesse um  
223 caráter mais positivo. A orientação deve falar sobre outros temas que esta gestão



224 defende, tais como: economia solidária, o autocuidado, o cuidado da própria casa,  
225 etc.. **6)** Marília Capponi entende que o caminho da orientação com relação à  
226 Laborterapia é pensar nas questões de trabalho: o que é um trabalho voluntário  
227 dentro de uma instituição? Quais as diferenças entre o trabalho voluntário e o  
228 trabalho escravo? Fazer estas diferenciações com relação à mão de obra, fazendo  
229 um resgate histórico de onde vem à prática da Laborterapia até os dias atuais. **7)**  
230 Maria Ermínia Ciliberti propõe orientação com enfoque no trabalho escravo. **8)** Silvio  
231 Yasui questiona se a laborterapia não poderia ser um eufemismo para trabalho  
232 escravo. Assim, o ponto seria falar sobre o trabalho escravo nas suas diferentes  
233 modalidades e formas. **9)** Sérgio Augusto Garcia Júnior faz defesa de que se discuta  
234 sobre a laborterapia em outra edição que não seja nesta coluna de orientação, que  
235 não se pode argumentar muito e tampouco trazer muita informação. Assim, indica a  
236 temática para próximo jornal sobre Drogas, onde poderão ser apresentadas mais  
237 informações dentro da temática de álcool e outras drogas. **10)** Joari Aparecido  
238 Soares de Carvalho ressalta que o assunto Laborterapia não se restringe à questão  
239 das drogas. A situação acontece, também, em qualquer instituição de caráter asilar,  
240 criança e adolescente, idoso, dentre outros. **Encaminhamento: 1)** Considerando as  
241 colocações do plenário, decidiu-se pautar nesta seção matéria sobre as questões do  
242 trabalho escravo e suas categorias, direcionada a orientação que deixe claro que o  
243 psicólogo não pode ser cúmplice de práticas que favorecem este tipo de trabalho. O  
244 debate será no viés da relação do trabalho e da instituição. Fica registrado o outro  
245 debate apontado nesta plenária sobre as Comunidades Terapêuticas e Drogas, para  
246 ocasião oportuna. Fonte: Comissão de Orientação e Fiscalização e o jornalista  
247 Leonardo Sakamoto. Silvio Yasui e Marília Capponi poderão fazer leitura prévia da  
248 matéria. **Questões éticas: Considerações e encaminhamentos do Plenário: 1)**  
249 **Autonomia, internações involuntárias. Fonte:** Marília Capponi e Daniel Adolpho. **A**  
250 **Psicologia e o Cotidiano: Considerações e encaminhamentos do Plenário: 1)**  
251 **Enlouquecimento nos grandes centros urbanos.** O tema tem vários subtemas: água,  
252 imobilidade urbana, trânsito, segurança pública, violência e conexão na mídia. A  
253 questão a ser abordada poderá ser o que nos enlouquece nos dias atuais. **2)** Foi  
254 resgatado o sentido da coluna de assuntos mais próximos do dia-a-dia e de  
255 interesse do senso comum. **3)** Tratar sobre a forma como a mídia e as redes sociais  
256 influenciam na sensação do medo. **4)** Outro foco pode ser em como são as relações  
257 após as redes sociais. **5)** Relacionamentos virtuais: vício em *Facebook*. **6)** Solidão.  
258 Mote da matéria: “Existe vida após as redes sociais?”. **Mundo do Trabalho ou**  
259 **Matéria Especial: Considerações e encaminhamentos do Plenário: 1)** O plenário  
260 concorda que a matéria especial deverá ser sobre o ECA e, caso seja a sessão de  
261 “Mundo do trabalho” será preciso abordar acerca das 30 horas para a Psicologia. A



262 temática tem sido polêmica e de interesse de vários psicólogos. Questiona-se qual a  
263 posição do CRP SP frente a essa pauta e qual o plano de ação. Assim, define-se  
264 que o assunto será ponto de pauta em plenária. **2)** Aprovada que a sessão será uma  
265 Matéria Especial sobre os 25 Anos do ECA, com recorte sobre Genocídio de  
266 crianças. **A Perspectiva do Usuário:** Considerações e encaminhamentos do  
267 Plenário: **1)** O plenário acorda que a matéria seja sobre o direito das pessoas trans.  
268 Ficam indicados como possíveis abordagens a conversa com um homem trans e a  
269 dificuldade de inserção na universidade. Deve-se atentar ao cuidado em realizar  
270 essa abordagem e quais serão as fontes, uma vez que o CRP SP faz defesa em  
271 favor da despatologização. Fontes: Daiane (Baixada Santista), Trans Cidadania,  
272 movimentos sociais e o Núcleo de Sexualidade e Gênero, que poderá fazer outras  
273 sugestões de fontes. **Estante (Livros e Filmes):** Considerações e  
274 encaminhamentos do Plenário: **1)** Sugeriu-se que a entrevista com Carl Hart fique  
275 para edição oportuna, quando o foco for à questão das drogas. **2)** O plenário enviará  
276 sugestões por e-mail. **Mural:** Considerações e encaminhamentos do Plenário: **1)**  
277 Matéria sobre o Cedoc: publicizar o Cedoc para a categoria, mostrando como  
278 funciona, sobre quais materiais dispõe e etc. Também deverá ser realizado informe  
279 sobre a digitalização dos jornais do CRPSP. **IV) COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DE**  
280 **TÍTULO DE ESPECIALISTA - CATE – 4.1) Marco Regulatório** - Havia sido relatado  
281 nas sessões plenárias ordinárias de dezembro de 2015 que haveria um encontro  
282 com os coordenadores de cursos de pós-graduação por conta da questão do Marco  
283 Regulatório. Assim, foi definido que o conteúdo do Marco Regulatório deveria ser  
284 pauta desta plenária, para subsidiar a participação no evento proposto. O  
285 conselheiro Silvio Yasui faz a apresentação do ponto dando uma visão geral acerca  
286 das questões que estão envolvidas no Marco Regulatório. Esta regulação determina  
287 o que poderá ser chamado de especialização e quem é responsável por certificar. O  
288 que implica critérios acadêmicos de avaliação da qualidade e de escopo do  
289 Conselho Nacional de Educação do Ministério da Educação. Trata-se de um  
290 mercado que movimenta muitos recursos e, portanto, a Resolução afetará interesses  
291 privados e corporativos. Entre os pontos polêmicos do Marco Regulatório estão o  
292 fato de que os demais cursos previstos não serão equivalentes a Curso de Pós-  
293 graduação e, portanto, não poderão ser classificados como “especialização” e, não  
294 darão direito a título de especialista. Os cursos de especialização serão ofertados  
295 por: a) Instituições de Ensino Superior que têm conceito 4 (quatro) ou superior pelo  
296 MEC, sendo que somente 30% dos cursos ofertados atualmente atendem as  
297 exigências propostas; b) Instituição já credenciada para a oferta de curso(s) de pós-  
298 graduação stricto sensu; c) Escola de Governo; e, d) Instituição de pesquisa  
299 científica ou tecnológica, pública ou privada, de comprovada excelência e de





300 relevante produção, que obtenha credenciamento especial concedido por ato do  
301 MEC, mediante parecer do CNE, única e exclusivamente, para oferta de cursos de  
302 especialização na(s) área(s) de conhecimento das pesquisas desenvolvidas há, pelo  
303 menos, 3 (três) anos consecutivos, ou 5 (cinco) alternados, nos últimos 10 (dez)  
304 anos. A Resolução determina também que fica vedado convênio ou termo de  
305 parceria congênere entre instituições credenciadas e não credenciadas para a oferta  
306 de Curso de Pós-graduação Lato Sensu. Se aprovado como está, o Marco  
307 Regulatório terá como efeito rever as Resoluções do CFP que tratam da concessão  
308 do título de especialista por conclusão de curso de especialização, especialmente o  
309 parágrafo 3 do artigo 4º da resolução 02/01 que diz que os cursos deverão ser  
310 credenciados pelo CFP e oferecidos por núcleos formadores que atendam a uma  
311 das seguintes condições: pertencer a instituição de ensino superior, legalmente  
312 reconhecida pelo Ministério da Educação; ou, ser pessoa jurídica. Lembra que há  
313 Ação Civil Pública impetrada pelo Ministério Público Federal e concedida pela 20ª  
314 Vara da Justiça Federal, impedindo o CFP de emitir credenciamento e  
315 credenciamento dos Cursos de Especialização. O Marco também determina que  
316 apenas os cursos credenciados podem certificar o título de especialista. Enquanto o  
317 marco regulatório não for aprovado, todo o curso estará suspenso, devido o  
318 problema de credenciamento, enquanto o Marco está em discussão. Nesse  
319 sentido, no mês de Outubro foi realizada uma reunião em Brasília com a presença  
320 do Sergio Augusto Garcia Júnior representando o Conselho, para o esclarecimento  
321 sobre o curso de Psicologia. O Conselho Federal de Psicologia irá ampliar o GT  
322 Especialidades, com a participação de um representante do CRP e de Núcleos  
323 Formadores de cada região, além de representante da ABEP, com a finalidade de  
324 discutir o Marco Regulatório, a ideia é que todas as discussões e tomadas de  
325 decisões serão produzidas e partilhadas entre todos os atores envolvidos, sendo  
326 que o CFP, os CRPs, a ABEP e os Núcleos Formadores manterão a bandeira da  
327 Especialização como central neste processo. Para o Marco Regulatório, propõe-se  
328 problematizar o conceito de Especialização, objetivando a distinção entre  
329 Especialização Acadêmica e Especialização Profissional, os credenciamentos das  
330 instituições e as avaliações são de responsabilidade do MEC. Entretanto, propõem-  
331 se serem realizados em parceria com o Sistema Conselhos de Psicologia; se  
332 entende a regulação como necessária, mas não no modelo acadêmico. É necessária  
333 a produção de novos modelos que atendam o caráter profissional das  
334 especializações. Manifestações do plenário: Alacir Villa Valle Cruces acrescenta que  
335 o CFP constituirá um novo GT, e é possível que sejam realizadas reuniões para  
336 defender a assinatura do documento, assim, quando estivessem reunidos entende  
337 que devem estar preparados para a defesa do Marco Regulatório. Silvio Yasui



338 esclarece, a respeito da Residência Profissional, que na Resolução não será  
339 atravessado o vínculo com o MEC, ligado à comissão nacional de residente médica  
340 ou multiprofissional. Maria Ermínia Ciliberti entende que há uma questão polêmica,  
341 que é sobre o papel dos CRPs na validação do título de especialista, na atuação do  
342 mercado de trabalho em relação a salário dentro da categoria, com facilidade de  
343 regulação. Sandra Elena Sposito entende que se deve apoiar o Macro Regulatório,  
344 uma vez que o Estado está assumindo um papel que já era mesmo dele. Assim,  
345 propõe que o CRP contribua com seu acumulo para melhorar o texto do Marco  
346 Regulatório. Joari Aparecido Soares de Carvalho pontua que é necessário realizar  
347 uma reunião com o Ministério da Saúde, em relação ao critério de experiência para  
348 aqueles que requerem título por sua inserção no mercado de trabalho, que é uma  
349 preocupação do CRP. Os dados apresentados por Silvio Yasui revelam que o texto  
350 desta resolução pode mudar o mercado e, por seu papel de regulador, caberia ao  
351 Estado pensar em todas(os). A maior parte do mercado não atende a  
352 regulamentação. A defesa da regulamentação requer que esse, necessariamente,  
353 atenda à outra grande fatia do mercado, e a parte que está ficando descoberta é  
354 exatamente aquela que tem mais procura no mercado em questões acadêmicas.  
355 Não há pessoas preparadas para oferecer cursos em escala suficiente. Do jeito que  
356 está, não há como apoiar, pois está inócua para a categoria da Psicologia. O CRP  
357 deve levantar as questões para apresentar os parâmetros necessários na reunião  
358 que será realizada no dia 10 de fevereiro. **Encaminhamentos:** O CRP-SP apoiará o  
359 Marco Regulatório, mas apresentará melhorias para que contemple também a  
360 experiência profissional. Deverá ser realizada reunião ampliada do Núcleo de  
361 Formação, com participação de representantes do Núcleo de Educação e Mundo do  
362 Trabalho, com o apoio da CATE - Comissão para Análise para Concessão do Título  
363 Profissional de Especialista. Após o encontro, deverá ser realizada nova reunião  
364 chamando também os demais núcleos e comissões. Moacyr Miniussi Bertolino Neto  
365 pondera que uma possível não exigência do título de especialização pode diminuir a  
366 quantidade de profissional nas instituições, que ficariam sem possibilidade de plano  
367 de carreira. No ponto de vista do MEC, existem formas acessíveis para abrir  
368 oportunidade ao profissional sem título de especialista, portando, se deve dialogar  
369 com o MEC os critérios e parâmetros para a concessão do título. Deve-se considerar  
370 também a possibilidade de diálogo com outros atores, tais como: Ministério da Saúde  
371 e Detran, para informá-los sobre as alterações de regras sobre o curso de  
372 especialista. A Comunicação deverá fazer a divulgação do encontro que será  
373 realizado no dia 10 de fevereiro de 2015. **V) APRECIÇÃO DE PROCESSOS DE**  
374 **PESSOA FÍSICA E JURÍDICA** – Foram expostos os processos de Pessoa Física e  
375 Jurídica: Pessoa Física – 519 (quinhentas e dezenove) Inscrições Novas; 92



376 (noventa e duas) Reativações; 12 (doze) Inscrições Secundárias; 28 (vinte e oito)  
377 Inscrições por Transferência; 09 (nove) Suspensão da Solicitação da inscrição por  
378 Desistência; 409 (quatrocentos e nove) Cancelamentos a pedido; 13 (treze)  
379 Cancelamentos por Óbito; 24 (vinte e quatro) Cancelamento por transferência e 32  
380 (trinta e dois) Cancelamentos por não apresentação do diploma. Pessoa Jurídica –  
381 19 (dezenove) Registros; 07 (sete) Cadastros e 14 (quatorze) Cancelamentos a  
382 pedido. Total Geral de processos aprovados – pessoa física e jurídica: 1178 (um mil  
383 e cento e setenta oito), conforme folha anexa que é parte integrante desta ata.  
384 Encaminhamento: O plenário aprova a lista de processos apresentada. O Conselho  
385 Regional de Psicologia da 6ª Região deverá planejar ações junto às universidades a  
386 fim de minimizar o número de cancelamentos por falta de apresentação de diploma  
387 no prazo de dois anos após a inscrição provisória. **VI) APRECIÇÃO DE**  
388 **REGISTROS DE ESPECIALISTAS** – O plenário tomou conhecimento da relação de  
389 psicólogos para aprovação do título de especialistas. Encaminhamento: Foi deferido  
390 06 (seis) na modalidade concursos, sendo: 04 (quatro) na área Psicologia do  
391 Trânsito, 01 (um) na área Psicologia Clínica e 01 (um) em Neuropsicologia. Foram  
392 deferidos 97 (noventa e sete) na modalidade curso, sendo: 01 (um) na área  
393 Psicologia Organizacional e do Trabalho, 69 (sessenta e nove) na área do Trânsito,  
394 03 (três) Psicologia do Esporte, 12 (doze) na área Clínica, 06 (seis) em Psicologia  
395 Hospitalar e 6 (seis) Neuropsicologia. Foram indeferidos 03 na modalidade  
396 concursos, sendo 01 Psicologia do Trânsito, 01 na área Clínica e 01 Hospitalar.  
397 Foram indeferidos 2 (dois) na modalidade curso, sendo 01 (um) na área do Trânsito  
398 e 01 na área Clínica, conforme folha anexa que é parte integrante desta ata. Nada  
399 mais havendo a tratar a senhora conselheira vice-presidenta deu por encerrada a  
400 sessão, da qual eu, conselheiro secretário Guilherme Luz Fenerich, lavrei a presente  
401 Ata, que lida e aprovada será assinada por todos os presentes. São Paulo, trinta de  
402 janeiro de dois mil e quinze.



---

Adriana Eiko Matsumoto

---

Alacir Villa Valle Cruces

---

Guilherme Luz Fenerich

---

Bruno Simões Gonçalves

---

Ilana Mountian

---

Camila de Freitas Teodoro

---

Janaína Leslão Garcia

---

Dario Henrique Teófilo Schezzi

---

Joari Aparecido Soares de Carvalho

---

Jonathas José Salathiel da Silva

---

José Agnaldo Gomes

---

Lívia Gonsalves Toledo

---

Luís Fernando de Oliveira Saraiva

---

Maria das Graças Mazarin de Araujo

---

Luiz Eduardo Valiengo Berni

---

Mirnamar Pinto da Fonseca Pagliuso

---

Maria Ermínia Ciliberti

---

Regiane Aparecida Piva

---

Marília Capponi

---

Sandra Elena Sposito

---

Moacyr Miniussi Bertolino Neto

---

Sergio Augusto Garcia Junior

---

Silvio Yasui

---